

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 14 de maio de 2012

A liberação de radiação de Fukushima é pior do que lhe disseram o que você pode fazer para se proteger

por Steve Hickey, PhD; Atsuo Yanagisawa, MD, PhD; Andrew W. Saul, PhD; Gert E. Schuitemaker, PhD; Damien Downing, MD

(OMNS 14 de maio de 2012) As pessoas foram mal informadas sobre a tragédia de Fukushima e suas consequências. Há um encobrimento contínuo, os reatores não foram estabilizados e a radiação continua a ser liberada. O Colégio Japonês de Terapia Intravenosa (JCIT) lançou recentemente um vídeo para pessoas que desejam aprender mais sobre como se proteger da contaminação tomando grandes doses de vitamina C.

Parte 1: http://www.youtube.com/watch?v=Rbm_MH3nSdM

Parte 2: <http://www.youtube.com/watch?v=j4cyzts3lMo>

Parte 3: <http://www.youtube.com/watch?v=ZYiRo2Oucfo>

Parte 4: <http://www.youtube.com/watch?v=51le8FuuYJw>

Todas as quatro partes do vídeo também estão disponíveis aqui <http://firstlaw.wordpress.com/>. Os leitores podem criar links para, incorporar em suas páginas da web e fazer cópias do vídeo para distribuição gratuita.

O governo japonês minimiza o perigo; Ignora vitamina C

No outono de 2011, o JCIT apresentou um estudo em que trabalhadores de Fukushima tinham expressão gênica anormal, que pode ser evitada com o uso de antioxidantes dietéticos, especialmente a vitamina C. Os dados foram apresentados no Japão, Taiwan e Coréia. O JCIT enviou cartas ao governo instando o governo a dizer ao povo como eles podem se proteger da radiação. Até o momento, a recomendação foi ignorada pelo governo japonês e pela TEPCO (Tokyo Electric Power Company).

Linus Pauling ganhou o Prêmio Nobel da Paz em parte com base em seus cálculos do número de mortes causadas por armas nucleares. [1] Ele foi apoiado pelo físico e pai da bomba soviética Andrei Sakharov, que mais tarde também recebeu o Prêmio Nobel da paz. [2] Esses e outros cientistas estimaram que haveria 10.000 mortes extras em todo o mundo para cada teste nuclear de megaton na atmosfera. Um reator nuclear pode conter muito mais material radioativo do que uma arma nuclear. Fukushima tinha seis reatores, além de material radioativo adicional armazenado e lixo nuclear.

Como a radiação danifica as células

A radiação ionizante atua danificando o tecido vivo, formando radicais livres. Essencialmente, os elétrons são extraídos das moléculas. Remover um elétron de um átomo ou molécula o transforma em um íon, daí o termo radiação ionizante. Os raios X, raios gama, radiação alfa e beta são todos ionizantes.

A maior parte dos danos ocorre por radiação ionizante que gera radicais livres na água, pois as moléculas de água são de longe as mais abundantes no corpo. Embora evitar a exposição desnecessária à radiação ionizante seja claramente preferível, as pessoas afetadas por Fukushima não podem se dar ao luxo de evitar a contaminação.

Antioxidantes: Necrófagos de Radicais Livres

Os captadores de radicais livres, como o nome sugere, eliminam os radicais nocivos produzidos pela radiação. O termo mais comum para eliminador de radicais livres é antioxidante. Os antioxidantes substituem os elétrons retirados das moléculas pela radiação ionizante. Os antioxidantes têm sido usados há muito tempo no tratamento de envenenamento por radiação. [3-7] A maior parte dos danos da radiação ionizante ocorre a partir dos danos dos radicais livres que podem ser extintos pelos elétrons livres que os antioxidantes fornecem. Felizmente, antioxidantes seguros estão amplamente disponíveis como suplementos nutricionais. A vitamina C é o principal exemplo.

Por que a vitamina C?

A vitamina C é de particular importância e deve ser incluída em altas doses para quem tenta minimizar o envenenamento por radiação. A vitamina C em altas doses fornece um fluxo antioxidante contínuo por todo o corpo. É absorvido pelo intestino e ajuda a repor os outros antioxidantes. Quando se esgota, é excretado na urina. É importante ressaltar que ele pode quelar ou agarrar átomos de metais pesados radioativos e ajudar a eliminá-los do corpo. Grandes doses de fluxo dinâmico de vitamina C (cerca de 3.000 mg, tomadas 4 vezes ao dia para um total de 12.000 mg) exemplificariam o tratamento antioxidante. Doses mais altas têm sido usadas pelo Dr. Atsuo Yanagisawa e colegas. [8,9]

Logo após o desastre, o Dr. Damien Downing descreveu como os suplementos podem ajudar a proteger contra a precipitação radioativa. [10] OMNS publicou uma atualização sobre a resposta a Fukushima no Japão. [11] Recentemente, o Dr. Gert Schuitemaker forneceu uma revisão da vitamina C como um radioprotetor para a contaminação por Fukushima. [12]

Pessoas que vivem em áreas afetadas por contaminação radioativa podem tomar suplementos antioxidantes, especialmente altas doses de vitamina C, para neutralizar as consequências negativas da exposição a baixas doses de longa duração, bem como para proteger a saúde das próximas gerações. [12,13] Pessoas que têm uma possível exposição

à radiação interna ou externa devem tomar suplementos antioxidantes para manter uma reserva antioxidante ideal. Devido ao enorme tamanho e propagação oceânica da contaminação de Fukushima, isso se aplica literalmente a todos.

"A Sociedade Internacional de Medicina Ortomolecular tem o prazer de ter participado da produção deste importante DVD sobre os efeitos protetores da vitamina C intravenosa na exposição à radiação da usina nuclear de Fukushima em março de 2011. Apoiamos totalmente o valioso trabalho do Dr. . Yanagisawa e seus colegas, e apreciamos muito o compromisso do Sr. Daisuke Shibata, que tornou possível a distribuição gratuita do vídeo em todo o mundo. Que esta mensagem ortomolecular aumente a conscientização e promova a melhoria no tratamento da exposição à radiação . "

Steven Carter

Diretor, Sociedade Internacional de Medicina Ortomolecular

Referências:

1. The Nobel Foundation (1962) The Nobel Peace Prize 1962, Linus Pauling Biography, http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/peace/laureates/1962/pauling-bio.html .
2. Sakharov A. (1975) O Prêmio Nobel da Paz de 1975, Andrei Sakharov, Autobiografia, http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/peace/laureates/1975/sakharov-autobio.html .
3. Brown SL, Kolozsvary A, Liu J, et al: A suplementação de dieta com antioxidantes começando 24 horas após a exposição reduz a letalidade da radiação. Radiat Res, 2010; 173: 462-468.
4. Zueva NA, Metelitsa LA, Kovalenko AN, et al: Efeito imunomodulador da berlitona em trabalhadores de limpeza do acidente da usina nuclear de Chernobyl [Artigo em russo]. Lik Sprava, 2002; (1): 24-26.
5. Yamamoto T, Kinoshita M et al. O pré-tratamento com ácido ascórbico previne a síndrome gastrointestinal letal em camundongos que recebem uma grande quantidade de radiação. J Radiat Res (Tóquio) 2010; 51 (2): 145-56
6. Gaby A. Terapia nutricional intravenosa: o "Coquetel de Myers". Alt Med Rev 2002; 7 (5): 389: 403
7. Narra VR, Howell RW, Sastry KS, Rao DV. A vitamina C como um radioprotetor contra o iodo-131 in vivo. J Nucl Med 1993; 34 (4): 637-40

8. Yanagisawa A. Abordagens ortomoleculares contra a exposição à radiação. Apresentação da Conferência de Medicina Ortomolecular Hoje. Toronto 2011 (http://www.doctoryourself.com/Radiation_VitC.pptx.pdf)
9. Green MH, Lowe JE et al. Efeito da dieta e da vitamina C na quebra da fita de DNA em leucócitos humanos recém-isolados. Mutat Res 1994; 316 (2): 91-102
10. Downing D. (2011) Radioactive Fallout: Can Nutritional Supplements Help ?, A Personal Viewpoint, OMNS, 10 de maio, <http://www.orthomolecular.org/resources/omns/v07n04.shtml> .
11. OMNS (2012) Vitamin C Prevents Radiation Damage, Nutritional Medicine in Japan, Orthomolecular Medicine News Service, 1 de fevereiro. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v08n06.shtml>
12. Schuitemaker GE. A vitamina C como proteção contra a exposição à radiação. J Orthomolecular Med 2011, 26: 3; 141-145. [Também em holandês: Schuitemaker GE Radioactiviteit no Japão: Orthomoleculair antwoord. Ortho 2011: 3, junho. <http://www.ortho.nl>]
13. Yanagisawa A, Uwabu M, Burkson BE, Weeks BS, Hunninghake R, Hickey S, Levy T, (2011) Environmental radioactivity and health. Declaração oficial da JCIT, 29 de março. <http://media.iv-therapy.jp/wp-content/uploads/2012/05/Statement.pdf>

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>